ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1937 N.º 5324

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A anecdota dá toda a segurança de ser verosimil. Conta-a, de resto, o «Paris-Soir».

Dois jovens escandinavos, casados segundo o seu passaporte colectivo indicava, foram a Paris visitar a Exposição, e apresentaram-se num hotel. Só havia um quarto de casados, com um unico leito. Mas os visitantes queriam cada um seu quarto. Insistiu o hoteleiro para não perder o freguês; não transigiam os pretensos hospedes. «Mas vocês não são casados?» Claro que eram; mas...

Sucedera apenas que estavam em transe de divorcio, e viajavam juntos porque o bilhete de excursão era uno e comum, e fôra adquirido antes da desavença. Desunidos por qualquer razão, talvez insignificante, ali andavam presos um ao outro por causa do «maldito bilhete».

Afinal—conclui o jornalista que estamos seguindo—talvez daquela circunstancia arreliativa tenha saido a reconciliação. E eis uma pequena mas expressiva vitoria da Exposição de Paris.

* * *

REFERIMO-NOS ha dias á teoria do dr. M. Maisin, posta agora a circular, segundo a qual o calor da Terra não nos vem do Sol mas do proprio centro do planeta. A teoria não é nova. O homem de ciencia português, ha pouco falecido, coronel Justiniano Esteves afirmou que a luz do Sol não é acompanhada de calor, embora tivesse repudiado a hipotese do calor central.

Estes assuntos ventilam-se neste lugar por mera curiosidade. Nas revistas cientificas cabe o desenvolvimento desta questão. O certo, porém, é o criterio simplista — que tem a sua força —estranhar a afirmação de que do Sol não nos vem calor. O sábio Maisin não se atreve a negar que a luz do Sol aqueça; o que sustenta é que não é o Sol, exclusivamente, a determinar as altas temperaturas, e para isso apresenta entre outras esta prova, simplista tambem: no alto das grandes montanhas, mais perto (num «perto» muito convencional) do Sol é onde a neve assenta.

* * *

PRESENTEMENTE existem Dispensarios de Higiene Social em Lisboa, Porto, Guarda, Castelo Branco, Setubal, Viana do Castelo, Bragança, Caldas da Rainha, Serpa, V. N. de Gaia, Sintra, Olhão, Ponte de Lima, Matozinhos, Benavente e Horta, e estão em organização os do Barreiro e S. Tiago do Cacem.

Estes serviços, que correm pela Direcção Geral de Saude, estão explanados no relatorio de 1936, elaborado pelo dr. A. Tovar de Lemos, director do Dispensario de Lisboa.

* * *

REGRESSOU das Caldas da Felgueira o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

A côr da Terra

O numero de sonhadores não tem conto: enquanto uma vela corre sobre o mar, uma nuvem branca deslisa no espaço ou uma fonte enche de nostalgias, com a sua doce toada, o coração inquieto que a escuta, nós podemos soltar-nos da realidade, construindo vagos e fantasticos jardins, palacios, imperios e mundos. Todos os descontentes, embora o não confessem, pensam isto:

—No meu cerebro, palpita um sopro criador, capaz de erguer uma enorme ponte que transporte a humanidade da treva para a luz.

Certos vinhos, apenas aceleram o ritmo dos nervos exhaustos, acendem logo nos falhados que os bebem, sem cautela, vias lacteas e constelações. Jean-Paul dizia:

—«Nas mansardas das grandes capitais, nos bairros tenebrosos onde o frio e a morte andam de braço dado a entoar a mesma funebre canção, ha sempre um ou outro boemio que arranca da sua penuria, traçando-a com denodo, uma estrada para o infinito».

Na terra, desde os tempos de Socrates e Platão, as quimeras são pelo menos tantos como as borboletas. Ninguem se sugeita completamente ao jugo dos factos e dos fados, havendo em cada um de nós uma ameia para conquistar a liberdade, a riquesa, o amor e a ciencia, sem arredar pé do mesquinho refugio onde nos abrigamos das tempestades da vida. A loucura mesmo não é mais que um derivado do sonho: assim que alguem crê a serio nos produtos da sua fantasia, tomando-os como verdadeiros, logo deixa de pertencer ao reino das tres dimensões. Mas é tudo uma questão de fracções minimas.

Que diferença existe entre o artista que prepara em transes as suas futuras criações e o louco que aceita os seus delirios como a porta aberta dum paraiso vedado?

Em que se destingue Tasso, autor dum alto poema, de Tasso, inventor de pesadelos e negrumes informes?

Wagner, no seio da propria familia, era olhado com desconfiança, a começar na propria mãi que não presentia o desabrochar do genio, num filho das suas entranhas.

Como venceu ele o scepticismo ambiente, a indiferença e a hostilidade do publico?

Dando forma ao seu sonho, inserindo na materia a idéa que o agitava. O importante não consiste em subir ás nuvens e perder-se nelas, mas sim em fixar na terra, sob a forma de aparições sensiveis, os despojos das imensas cavalgadas no azul. Quantos poetas, dramaturgos, romancistas, historiadores, escultores, arquitectos como Solness, generais e estadistas sucumbem *in herbis,* porque lhes falta o engenho e a capacidade de dar corpo, vida, movimento e direcção ás suas caóticas visões e esperanças!

A cada passo nós encontramos, nas salas ou nos cafés, na solidão ou no tumulto, palidos perfis de ascetas que se julgam fadados para implantar, no alarido das turbas, algumas verdades silentes e redentoras. No entanto, nada fazem que denuncie esforço ou desejo de criar: vivem absortos e sepultados na enormidade esteril da sua nevoenta fantasmagoria. Pregam contra o «existente», os logares comuns, a moral epicurista dos consagrados, a mentira e a hipocrisia dos que souberam cupidamente trair o seu ideal, embora se resignem a não ultrapassar os estrictos limites duma fatigada megalomania.

Quando passa junto deles alguêm que não se deixou ficar nas meias tintas, embrulhando-se na melancolia dos sonolentos monologos, ei-los ofendidos nas suas ilusões e pisados no seu orgulho:

—Este roubou-me o exito que os deoses reservavam para mim!

O triunfo alheio parece-lhes retiradó do «solitario» onde miseramente definha o lirio das suas arrogantes alucinações. Não lhes ocorre, porem, que não ha maneira de o espirito se revelar e da consciencia fulgurar, se não rompermos as limitações em que nos encerra o sonho que, entregue a si proprio, é uma cadeia que nos oprime e um laço que nos estrangula.

Para se ser alguma cousa mais que um tocador de realejo ou amador de paradoxos, exige-se que animemos, com as nossas invenções e acções, o pais inexplorado do misterio.

EM Portugal, onde a batata é um segundo pão, alimento do pobre, a sua cultura é proporcionalmente reduzida. Na Europa apenas a Grecia e a Bulgaria se mantêm em nivel inferior.

Contudo a area cultivada vai alargando de ano para ano, e ficou o ano passado em 31.543 hectares, o que é pouco, sobretudo se considerarmos que na Alemanha e Polonia a area destinada a batata sobe a 3 milhões de hectares, isto é, cem vezes mais que a area da cultura portuguesa.

Proporcionalmente á sua area territorial o distrito da Guarda é o mais destacado, seguindo-se o de Viseu, mas este distrito colhe mais batata do que aquele, e proporcionalmente á semeadura é Aveiro qué mais recolhe.

Notemos, porém, que a producção por unidade de superficie é satisfatoria, pois excede o rendimeno unitario da França, da Italia, da Austria, da Hungria, e da propria Polonia.

Isto significa que no nosso país a cultura da batata está indicada. E se mais não se produz ainda é, talvez, pelo temor dos lavradores de verem, em certas quadras do ano, os preços aviltados.

O consumidor, pobre, porém, alheio ou indiferente aos fenomenos da compensação — é de opinião contraria:

— Encham-nos os mercados de batata, a preços que não prejudiquem o lavrador, não enriqueçam o intermediario, e nos permitam, a nós, encher o prato dos nossos filhos.

* * *

AS «gemeas mais perfeitas do mundo», titulo que lhes foi conferido por um congresso recente, nasceram em Viena. São as irmãs Elfrida-Augusta e Augusta-Elfrida Sejvel, que têm a mesma estatura, o mesmo peso, a mesma largura de peito, a mesma tensão arterial, a mesma frequencia de pulsações e, coisa extraordinaria, a mesma forma de orelhas e as mesmas impressões digitais!

E' impossivel reconhecê-las. Parecem-se como duas gotas de agua. Até têm o mesmo timbre de voz, a mesma dicção e e o mesmo vocabulario.

Não é dificil calcular a que série de confusões vôdevilescas esta semelhança pode conduzir.

* * *

CHAMAMOS a atenção do sr. director da Aeronautica Militar para o facto de aviões militares continuarem a voar a alturas insignificantes sobre a praia da Costa de Caparica.

Na passada sexta-feira, com a praia coalhada de gente, o «Vickers» n.º 213 não andou, por vezes, a mais de vinte metros da areia. Hoje, o mesmo «Vickers» n.º 213 voltou a voar a pouca altura sobre a praia.

Fazemos esta observação, depois de ter comprovado a veracidade das informações que recebemos.

A exploração e utilização

das aguas subterraneas

Foi publicado hoje um decreto determinando que fique dependente de autorização especial a abertura de poços de captação de agua com profundidade superior a 15 metros na região das duas margens do Tejo, entre Vila Franca de Xira e a ponte de caminho de ferro do Setil, e limitada na margem direita pela cota de 25 metros e na margem esquerda pela distancia de 6 quilometros á margem do rio, e obriga todos os proprietarios de poços e captações de agua existentes nessa região a manifestá-los.

A justificação do decreto é feita no seguinte preambulo do decreto:

«O interesse publico ligado á exploração e utilização das aguas subterraneas é de recente data e entre nós só começou a tomar relevo depois de ter o Governo resolvido que as captações de agua para o abastecimento de Lisboa fôssem feitas na zona aluvionária da bacia hidrográfica do Tejo. Trata-se de explorações de grande rendimento, destinadas a captar volumes consideraveis de agua para utilização dos habitantes da capital.

O regime juridico estabelecido no Codigo Civil e na legislação posterior para a exploração das aguas subterraneas não acautela suficientemente a defesa das condições de salubridade e exploração necessarias á conservação de captações tão importantes como as agora feitas e só agora possiveis, devido a modernos processos de tecnica.

Em quasi todos os países do mundo se está formando um novo regime juridico de protecção das aguas subterraneas, consideradas como riqueza das mais preciosas, que convem salvaguardar.

E' tambem o reconhecimento dessa necessidade que leva o Governo a publicar o presente decreto, limitando porém a protecção apenas ás regiões em que ela neste momento se impõe».

DE LUTO

D. Adelaide Ferreira

MEALHADA, 10.—Com 81 anos, sucumbiu, na sua residencia nesta vila, a sr.ª D. Adelaide Ferreira, estremosa mãi da sr.ª D. Henriqueta Ferreira de Oliveira, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pinto, chefe da secção de Finanças de Estarreja, e do sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, director de Finanças de Viseu, avó materna dos srs. José, João e Manuel Oliveira Rodrigues Pinto, e paterna de D. Ermelinda de Oliveira Melo e Maia, esposa do distinto clinico de Vieira de Leiria, sr. dr. Antonio Augusto de Melo e Maia.

A Covilhã sem jornais

COVILHA, 13.—Desde o dia 19 de julho ultimo que o semanario republicano «O Raio» se encontra suspenso por doença do seu director, sr. José Ramalho.

Tambem ha quinze dias que o semanario catolico «Noticias da Covilhã», dirigido pelo sr. dr. Gustavo Ribeiro de Almeida, tambem suspendeu.

Quere dizer: a Covilhã, centro industrial de primeira grandeza, não tem presentemente nenhum jornal que a defenda. E observa-se isso quando tantos e tão importantes problemas se agitam. Um deles é a organização corporativa da industria dos lanificios.

O novo serviço de Encomendas Postais

Como o «Diario de Lisboa» largamente referiu em devido tempo, o decreto n.º 28.007, de 3 do corente, modificou profundamente o regulamento de Encomendas Postais aprovado por decreto de 22 de agosto de 1911.

A Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones editou agora um folheto, com o referido decreto, e um prospecto de propaganda, no qual, por uma forma sucinta e clara, são indicadas as vantagens do novo serviço nacional de Encomendas Postais, que entra em vigor amanhã, 15.

No Estoril

Sabado 18

Festa de elegancia automobilista
Organizada pela Sociedade
Propaganda da Costa do Sol
e com o patrocinio do Automovel Club de Portugal

No Parque Estoril, frente ao Casino, ás 15 e 30

Grande Concurso de Elegancia Automovel

para carros de Turismo e de Sport seguindo-se o

2.º Concurso de Elegancia Feminina em Automovel

A inscrição para os Concursos está aberta nas sedes do Automovel Club de Portugal e na Secretaria do Casino Estoril, ao preço de 40$00.

Há premios para o Concurso de Elegancia Feminina e plaquetes e taça para o Concurso de Elegancia Automovel.

INSTRUÇÃO

Na Escola de Marquês de Pombal

Na Escola Industrial de Marquês de Pombal continua aberta a inscrição para a matricula, das 14 ás 17 horas para os cursos diurnos e das 20 ás 22 horas para os cursos nocturnos.

O prazo de inscrição termina impreterivelmente no dia 20 do corrente.

A matricula para os antigos alunos efectua-se até o dia 25 do corrente, tendo preferencia até ao dia 20 os que transitaram de ano.

No atrio da Escola estão afixados avisos que é da maior conveniencia os interessados lerem imediatamente.

Instituto de Orientação Profissional

Encerra-se em 19 do corrente a inscrição dos candidatos á matricula no 1.º semestre do curso de peritos orientadores, criado pelo decreto n.º 22754, de 28 de Junho de 1933.

Os candidatos devem apresentar no acto da inscrição certificado do exame de Estado ou de habilitação profissional.

Na Escola Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão, devido a afluencia de matriculas poucas vagas existem para antigos alunos, pelo que é de toda a conveniencia que os interessados compareçam na secretaria da Escola a-fim-de efectuarem a sua matricula.

Uma festa de caridade em Sintra

A favor dos Bombeiros Voluntarios de Sintra, realiza-se, no proximo dia 25, uma festa artistica no Casino, amavelmente cedido para esse fim á comissão organizadora do interessante sarau. Além da parte artistica, confiada a pessoas bem conhecidas e apreciadas nos meios intelectuais, há baile no salão do Casino, tocando um esplendido «jazz». Será servida uma ceia em pequenas mesas, dispostas á volta do mesmo sumptuoso salão.

Pelo grande numero de bilhetes pedidos á comissão de senhoras que promove esta simpatica festa, podemos desde já prever um exito enorme. A comissão está deveras reconhecida ás numerosas pessoas que a têm auxiliado.

A serie de festas de beneficencia realizada este ano, em Sintra, fechará, pois, com chave de oiro, na noite de 25 do corrente.

Noticias da Feira

FEIRA, 12.—Encontram-se já concluidas as obras de reparação na Escola masculina desta vila. Brevemente, a digna comissão administrativa deste Municipio dará inicio, no mesmo local, á nova Escola para o funcionamento de 4 lugares para o sexo masculino.

—Está a ser submetido a uma radical limpeza o rio Caster que atravessa esta vila. E' uma obra muito util sob o ponto de vista higienico e estetico.

—Desde que a nova comissão administrativa obrigou todos os municipes a caiar as fachadas dos predios confinantes com a via publica, o aspecto da vila mudou muito, ganhando em beleza e asseio.

Exposição de plantas ornamentais

No Casino Estoril

Nos proximos dias 17 a 20 do corrente, vai realizar-se uma exposição de plantas ornamentais.

Esta exposição que será exibida no hall do Casino, reunirá o que de melhor há neste especimen de plantas e que constituem um conjunto de alto valor ornamental.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Faial, D. Maria Eliza Rebelo Valente D. Maria Margarida Peixoto Vilas Boas e D. Maria Tereza da Franca (Parim).

—Faz hoje anos a menina Maria de Lourdes Ramos Pereira.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Ermelinda de Ornelas Gomes Boavida, esposa do sr. Antonio de Carvalho Boavida, agente tecnico de estradas, no distrito de Viana do Castelo, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão de perfeita saude.

NOVO TITULAR

Foi autorizada pela comissão de Verificação e Registo de Merçês, em nome do senhor Dom Duarte Nuno, a usar o titulo de viscondessa de Godim, a sr.ª D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), filha mais velha da sr.ª viscondessa de Godim e do falecido visconde do mesmo titulo.

VERANEIOS ELEGANTES

Santo Tirso, 13 de Setembro

Meu caro Vasconcelos e Sá—Aproveito a ocasião para lhe escrever novamente desta linda estancia de verão, a proposito da inauguração da praia fluvial, que acaba de efectuar-se que se transformou, sem duvida alguma, num dos melhores pontos de reunião da melhor sociedade tirsense e dos hospedes do Hotel Cidnay, que actualmente se encontra repleto, e onde se encontram hospedadas entre outras as seguintes pessoas:

Capitão Teofilo Duarte e esposa, D. Paulina e D. Matilde Pereira Caldas de Vasconcelos, Pompeu Monteiro Torres e esposa, professor Antonio Monte São e familia, Antonio Augusto Garcia e esposa, tenente Jorge Freire Garcia, esposa e filha, Luizelo Caneio e esposa, Gastão da Cunha Ferreira, esposa e filho, Eugenio Medeiros e esposa, Pedro Coelho Serra e esposa, Luiz Caneio e esposa, Raul Augusto Soares e esposa, Francisco Ribas Couto e filha engenheiro Firmino Pereira dos Santos e esposa, D. Margarida Tavares e familia, Antonio Santos Silva, etc. Até outro dia, o seu amigo e obrigado.—José.

EM VIAGEM

Hospedes de seus sogros os srs. marqueses de Olhão, encontra-se na Quinta D. Carlos, em Alenquer, com sua esposa, a sr.ª D. Tereza da Cunha de Mendonça e Meneses Guimarães, o sr. dr. Sebastião Perestrelo Guimarães, secretario geral do Gremio dos Armadores de navios da pesca do bacalhau.

—Para S. Pedro do Sul, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Angela de Castro e Fontes, e sua sobrinha, o distinto clinico sr. dr. Antonio de Fontes.

—Encontra-se na Venda do Pinheiro, perto da Malveira, com sua esposa, a sr.ª D. Clotilde Seabra da Costa, e suas filhas, o nosso querido amigo sr. Octavio Seabra da Costa.

Rainha da Dinamarca

COPENHAGUE, 14.—A rainha que ontem recolheu urgentemente ao hospital de Skagen, com colicas intestinais, foi operada.—(Havas).

Chegou a Londres

Lord Hailsham

LONDRES, 14.—O lord chanceler Hailsham chegou ontem a Londres, vindo da Argentina.—(D. N. B.).

O dia religioso

AMANHÃ, 15.—As sete dores de Nossa Senhora. S. Nicomedes, martir.

Lausperene, sai da igreja da Graça para a capela das Dores, á Boa Morte, paroquial do Santo Condestavel.

Graça, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo, procissão e ladaínha.

Paroquial do Santo Condestavel, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18, terço de benditos.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 10.—Realizou-se o funeral do sr. Jacinto Agapito Rebocho, importante proprietario desta cidade, natural de Trancoso e que muito novo para aqui viera viver e casara com a sr.ª D. Maria Clementina Monteiro Rebocho de Albuquerque.

O extinto era pai do sr. dr. Emmanuel Rebocho de Albuquerque, medico em Ilhavo; de Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho, 1.º tenente de Marinha; e de D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo.

—Um grande incendio que ontem, cêrca das 23 e 30, se desencadeou na fabrica de louça do falecido Manuel Pedro da Conceição, na rua da Fonte Nova, destruiu tudo, reduzindo aquela fabrica a um montão de cinzas e deixando de pé apenas as paredes.

Os trabalhos das duas corporações de bombeiros são dignos dos melhores elogios, embora tivessem demorado a comparecer no local do sinistro, talvez pelo facto de não ser dado o sinal de incendio, como era habito, no sino da torre dos Paços do Concelho.

O rescaldo terminou de manhã. Tambem compareceram no local os bombeiros de Ilhavo, cujos serviços foram utilizados.

—O quiosque da Praça de Luiz Cipriano, a que já nos referimos noutra correspondencia parece que já não se constroi, pois começaram hoje os trabalhos de demolição do tapume. Terá a Camara reconsiderado ou o embargo da Repartição Distrital das Obras Publicas, foi por diante e aprovado superiormente?

Duma maneira ou doutra, o certo é não se construir, por ora, o quiosque da Praça.

—Na proxima quarta-feira, dia 15, é esperado nesta cidade o sr. ministro do Interior que vem em propaganda eleitoral. Prepara-se uma carinhosa recepção a Sua Ex.ª.

Noticias do Algarve

Prestes a afogar-se

OLHÃO, 12.—Pelas 17 horas de hoje, quando o menor de sete anos José Baptista, morador na rua Nova do Levante, se encontrava a brincar com um outro garoto numa das barcaças surtas neste porto, perdeu o equilibrio e caiu ao mar, estando prestes a afogar-se. Foi em seu socorro o fotografo Eduardo dos Santos Messias, de 16 anos, morador na rua Bartolomeu Dias, 12, que dificilmente salvou a infeliz criança, que foi conduzida para terra, quasi inanimada.

Naufragio provocado pelo vendaval

Um violento vendaval tem assolado, desde as primeiras horas da madrugada, toda a costa algarvia, forçando a fundearem neste porto os barcos de pesca.

Pelas 8 horas de hoje, quando o distribuidor dos Correios e Telegrafos desta vila, sr. Raul dos Santos Piloto, seguia, numa pequena embarcação, para a ilha da Culatra, na companhia de sua irmã e de sua sobrinha, da sr.ª D. Ilda Augusto e da menina Maria Mecia Gomes, respectivamente esposa e filha do sub-chefe da P. S. P. Joaquim Augusto, em virtude do vendaval o barco meteu agua, sendo os passageiros salvos por um barco de pesca, ao qual pediram socorro e que os conduziu para esta localidade.

No Estoril

«Grande Noite do Fado» no Wonder-Bar

Amanhã, ás 21 e 30 horas

Neste pavilhão, na Avenida Portugal, junto da Carreira de Tiro, vai reconstituir-se, sob a organização de A. Contreiras, uma das saudosas noites da Lisboa antiga e fadista, semelhante ao Retiro da Severa.

Apresentam-se as melhores cantadeiras, como Ercilia Costa, Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, bem como Alberto Costa e Julio Proença, com acompanhamento em guitarra por Armandinho e em viola por Santos Moreira, que nos darão as mais belas canções fadistas desse tempo.

O trajo para a sala do Wonder-Bar é de «soirée» e para as esplanadas é de passeio.

Entrada 7$50. Reserva de mesas, 10$00. Nos intervalos tocará para se dansar o celebre Tokky.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis N.º 1, 1.º Andar — (Ao intendente) — Telef. 4 7063

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partidas aos domingos, ás 8 e 15

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA, GUINÉ PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO, AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações. Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

MAURICIO

DECORAÇÕES E MOBILIARIO

Distinção e Gôsto

Rua Augusta, 240, 1.º

Tel. 2 8229

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Volta não volta quando se dá uma volta pelos teatros nem sempre o xadrez parece decorrer tranquilo nas suas jogadas quotidianas, antes nos surge quasi voltado do avesso. Uma noticia, muitas vezes, se contenta a uns, descontenta outros jogadores, amigos, ou inimigos das voltas que os jornalistas dão para informarem os leitores das suas secções. Certo é que, nunca como agora, a Imprensa votou tanto carinho aos assuntos de teatro, e, seguindo a mesma róta traçada ha 17 anos pelo «Diario de Lisboa», toda ela mantem um certo interesse pelo assunto, obrigando o publico a interessar-se igualmente pelas coisas de cena.

—Foi convidado o habil «costumier» Alvaro Costa, com o seu «atelier» montado ha muitos anos na Rua da Palma, donde tem vestido inumeras peças de todos os generos, a confeccionar o guarda-roupa da revista «Pão Saloio», que Constantino de Carvalho vai apresentar no Apolo.

—Maria Florinda e não Maria Deolinda como por lapso dissemos, se chama a novel artista que vamos vêr brevemente num dos nossos primeiros teatros aluna distinta de 4.º ano do nosso Conservatorio.

—A bordo do «Massilia» embarca amanhã, no Rio de Janeiro para Lisboa, a actriz Maria Helena, figura destacante da companhia de que é titular sua mãi, a artista Maria Matos.

—Encontra-se, felizmente, livre de perigo, da melindrosa operação a que foi sujeita pelo sr. dr. Armando Luzes, a actriz-cantora e acordeonista Enita Correia, que está ainda hospitalizada em S. José, enfermaria de Santa Mariana.

—A opereta «Viuva Alegre», que ontem começou a ensaiar-se no Trindade, apenas ainda sem a vedeta Corina Freire prestes a regressar a Lisboa, tem como colaboradores do seu remonte o actor Antonio Gomes, encarregado do poema; o maestro Bernardo Ferreira, que dirige a parte musical; Piero que se incumbiu da direcção coreografica e dos bailados e Jorge Grave que, além de interprete da peça, superintende nos trabalhos da montagem.

—Ricardo Covões contratou para a companhia de circo que se estreia no Coliseu, no dia 25 do corrente os celebres palhaços Mendez, que são igualmente parodistas comicos, comediantes exoticos e excelentes excentricos musicais.

—Abriu ontem, com grande concorrencia de publico, a bilheteira do Avenida, para o espectaculo inaugural da temporada destes teatro, que se inicia pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha na proxima sexta-feira, com a peça de Antonio Enes, «O Saltimbanco».

—Confirma-se a noticia que ontem démos referente á ida ao Porto da companhia do Variedades, inaugurando a temporada do Sá da Bandeira, com a opereta «A Senhora da Atalaia» que, em Lisboa, está dando a sua ultima semana de espectaculos.

—Vão recomeçar activamente, na Adega Regional de Colares, segundo combinação feita hoje entre o seu animador, o nosso querido amigo Alberto Tota, e o seu ensaiador, Piero, os ultimos ensaios do Rancho Regional daquela localidade detentor do Cacho Dourado e que este ano se apresentará luzidamente na Festa Vindimaria, a 17 de outubro.

—Vai reaparecer brevemente, com maiores e mais evidentes melhoramentos a revista de teatro e de cinema «Studio».

—O cenografo José Mergulhão festeja no dia 12 de outubro as suas bodas de prata no teatro, sendo nesta data que se estreou no Gimnasio, ha 25 anos, com a cena da peça «A Volta», do nosso camarada Nobre Martins e na qual fez a sua apresentação como artista, o actor José Alves da Cunha.

—Por concessão especial do Secretariado de Propaganda de Portugal é amanhã que, no Sá da Bandeira do Porto, se exibe num grande espectaculo de gala a companhia do Teatro do Povo, em homenagem á Legião Portuguesa daquela cidade.

—Por motivos imprevistos não se realizou ontem, no Convento dos Cartuxos, em Sintra, o projectado almoço de que seriam convivas varios artistas recentemente chegados do Brasil.

—A companhia de Beatriz Costa, ainda representando, no Republica, do Rio de Janeiro, em pleno exito a revista «Estrelas de Portugal», estreará a seguir a peça do mesmo genero, «O Liró», que no nosso Variedades se estreou no dia 29 de Maio ultimo, com aquela querida vedeta.

—Foi ontem fechado o contrato com Mirita Casimiro para a sua ida a Paris, ao nosso pavilhão na Exposição.

SUFRAGIOS

José Julio Nunes de Carvalho

Sua viuva e filhos mandam rezar, amanhã, uma missa do 30.º dia, pelas 10 horas, na capela do sr. Conde da Foz, em Algés.

VIDA DESPORTIVA

O relatorio da Federação

Temos em nosso poder o relatorio da Federação Portuguesa de Football Association relativo á gerencia finda. Embora não tenhamos hoje espaço para nos referirmos ao relatorio com a largueza que ele merece, não queremos deixar de assinalar desde já a sua recepção.

Em sintese rapida, pode afirmar-se que o trabalho que a Direcção da Federação vai apresentar ao Congresso, se nos afigura interessantissimo e completo, caracterizando-se por uma grande clareza.

Todos os aspectos do «football», tanto os puramente desportivos como os da organica administrativa da bola, são versados através dum criterio lucido, em linguagem franca e desassombrada.

FOOTBALL

Taça «Antonio Faustino»

Quatro clubes — Carcavelinhos, União, Casa Pia e Operario — organizaram um torneio, para o qual foi instituida a taça «Antonio Faustino», em homenagem á memoria daquele antigo e prestigioso dirigente do Carcavelinhos, que muito se distinguiu nos sectores desportivos, pelo seu trabalho, pela sua inteligencia e pela sua lealdade. Tratando-se de clubes populares, que ocupam um posto honroso no «football» lisboeta, é natural que o torneio registe boas assistencias.

A competição tem inicio no proximo domingo, no campo da Tapadinha, sendo a ordem de jogos a seguinte:

Operario-Carcavelinhos, ás 15 horas; e Casa Pia-União, ás 17 horas.

O Casa Pia Atletico Club enviou-nos um cartão de livre entrada no seu campo de jogos.

CICLISMO

Grande Circuito «General Carmona»

Realizam-se, no proximo domingo, em Cascais, duas interessantes provas velocipedicas, a disputar por corredores amadores e independentes.

Concorrerão todos os nossos «ases» independentes, estando já inscritas, em definitivo, as «équipes» do Belenenses e Campo de Ourique, os quais se farão representar por Cabrita Mealha, Joaquim Manique, Alberto Amaral e Duarte Faria, Ezequiel Lino, José Braz, Rodrigues da Silva e Nunes de Almeida.

Na prova de amadores tomarão parte os mais conhecidos corredores desta categoria, tais como Tulio da Silva, Aristides Martins, Pais Cabral, Eduardo Lopes, Deus Alves, Jorge Pereira e outros.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Carcavelos

E' já no proximo domingo que, pelas 15 e 30, se realiza, no campo de «football» da Quinta Nova, em Carcavelos, a favor da Casa de Trabalho e da Creche naquela localidade, a anunciada gincana de automoveis, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal.

Entre os muitos premios a disputar já são seis as taças, todas de alto valor, oferecidas pela Camara Municipal de Cascais, Comissão de Iniciativa e Turismo do concelho de Cascais, Junta de Freguesia de Carcavelos, Casino do Estoril, dr. Luiz Affonceca, e Comissão Organizadora, esperando a comissão ainda mais a oferta de uma outra valiosa taça.

Conforme já noticiámos, as inscrições continuam abertas na sede do Automovel Club de Portugal e junto da comissão organizadora, em Carcavelos.

«Rallye» á Figueira da Foz

Está despertando grande entusiasmo a realização, no proximo domingo, do II «Rallye» á Figueira da Foz, que o Club dos 100 á Hora leva a efeito com a colaboração da Camara Municipal.

As partidas efectuam-se de Lisboa, Figueira da Foz e Porto, e a média de estrada é de 45 quilometros por hora.

Nas provas complementares a disputar após a chegada dos concorrentes, os carros estarão em igualdade, pois que os de cilindrada até 1.500 cc. beneficiaram de um «handicap».

A inscrição encontra-se aberta até ao dia 16 do corrente, pelas 23 horas.

FOOTBALL INTERNACIONAL

Uma vitoria do Ferencvaros

BUDAPESTE, 13. — Sob a direcção do arbitro checo-eslovaco Krist, defrontaram-se, num desafio de «football», o Ferencvaros (de Budapeste) e o Lazio (de Roma), em disputa da primeira volta das finais da taça «Mitropa». O encontro realizou-se no estadio de Budapeste, assistindo cêrca de 30.000 pessoas. O terreno encontrava-se alagado. Os hungaros conseguiram a vitoria por 4-2, substituindo dois dos seus jogadores, após o primeiro tempo.

Dentro de algumas semanas, o Ferencvaros irá a Roma, onde será disputado o segundo encontro. — (D. N. B.).

O arbitro dr. Bauwens dirigirá o Hungria-Checo-Eslovaquia

BERLIM, 13. — O arbitro alemão de «football» dr. Bauwens, que goza de grande prestigio internacional, foi convidado para dirigir o desafio internacional Hungria-Checo-Eslovaquia, que se realiza no proximo domingo, no estadio de Budapeste. — (D. N. B.).

TENNIS

Campeonato da America

NOVA YORK, 13. — Nos campeonatos de tennis dos Estados Unidos foram disputadas as finais das simples senhoras, que foram ganhas pela chilena Anita Lizana, que defrontou a polaca Hedwige Jedrzejowska, por 6/4 e 6/2. Nas finais da categoria de «seniores» homens, o americano Major venceu o alemão dr. Kleinschroth por 6/3 e 6/2. — (D. N. B.).

Festival de Beneficencia

Um numeroso grupo de amigos de «A Voz do Operario» insistiu, junto da comissão de festejos na esplanada, para que, aproveitando a amenidade do tempo, a verbena funcionasse todos os dias, com todos os seus atractivos.

Dada a impossibilidade de a mesma comissão arcar com essa responsabilidade procurou, todavia, não desatender absolutamente o pedido e decidiu então levar a efeito alguns festivais extraordinarios com o que espera satisfazer melhor os seus associados.

O primeiro efectua-se, hoje, á noite, com um programa colossal que consta de variedades pelos «Julmar's» de que fazem parte o actor Julio Martins e a insinuante Lucinda Trindade.

Os bailarinos Alex e Marlice completam o espectaculo nos intervalos do qual decorrerá o baile.

O produto reverte a favor dos cofres de assistencia escolar daquela instituição.

Muitas arvores queimadas

FERREIRA DO ZEZERE, 12.—Um pavoroso incendio acaba de reduzir a cinzas enormes extensões de pinhais, oliveiras, etc.

Começou ontem, proximo do lugar do Cardal, atingindo em poucas horas o lugar de Vale de Figueira que conseguiu salvar-se por milagre. Acorreram milhares de pessoas a combatê-lo.

Os prejuizos são enormes.

Desastre de automovel

ALTER DO CHAO, 13 — Hoje, pelas 17 horas, á entrada desta vila, na estrada que liga este concelho com o de Fronteira, deu-se um desastre de automovel, ficando gravemente feridas duas crianças de 5 e 7 anos, filhas do dr. Manuel Mendes de Almeida, medico municipal ha Fronteira e condutor do carro, que tambem ficou ferido, assim como um criado deste.

Os feridos deram entrada no hospital de Alter do Chão.

Explosão numa pedreira

e morte dum operario

VALPASSOS, 14.—Deu-se uma grande explosão numa pedreira na povoação de Sanfins. Ficou gravemente ferido o operario Julio Imaginario, que recolheu ao hospital de Chaves, onde faleceu pouco depois de ali dar entrada.

Excursão a Elvas

O organizador das excursões ao Norte, que tantas recordações deixaram, pelo rigoroso cumprimento dos programas, vai realizar agora uma excursão á incomparavel romaria do Senhor da Piedade em Elvas.

A partida do «auto-car» é no dia 19. Vêr os interessantes programas e inscrição na «Tabacaria Adamastor» rua Primeiro de Dezembro 2.

EDEN TEATRO — 2 Sessões — A's 8,45 e 11 H.
O GRANDE TRIUNFO DE LISBOA
HOJE
A Revista
Chuva de Mulheres
pela Companhia MARIA DAS NEVES

Largou hoje do Tejo

o couraçado alemão «Admiral Scheer»

Hoje, ás 9 horas em ponto, começou a manobra para largar do cais da Rocha do Conde de Obidos o couraçado alemão «Admiral Scheer» que ali se encontrava acostado desde a passada sexta-feira.

Pouco antes, tinham saido de bordo os srs. conde du Moulin-Eckard, encarregado de Negocios da Alemanha, Hollberg, consul geral, Wilhelm Berner, adido de Imprensa, e capitão-tenente aviador José Cabral, oficial português posto ás ordens do almirante Fischel, a despedir-se deste e do comandante do barco, capitão de mar e guerra Ciliax.

No cais compareceu a colonia alemã em peso, agitando as crianças bandeiras com a cruz swástica e soltando varios «heil», a que a tripulação que se encontrava no convés correspondia, no meio do maior entusiasmo.

Antes e durante a largada, a charanga de bordo executou diversas marchas e canções alemãs.

De repente, surgiu voando sobre o couraçado, em evoluções arriscadas e de grande efeito, o Vickers 205, do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», pilotado pelo capitão Fernando Tártaro, que acompanhou o «Admiral Scheer» durante a sua marcha até á barra.

Os dois cruzadores, os três contra-torpedeiros e os dois transportes de guerra alemães que se encontravam em Lagos, tambem já partiram para o Mediterraneo.

Fundeou hoje na baía de Lagos, onde se conservará até ao dia 16, o submarino alemão U-28, que tem estado em aguas espanholas.

Em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 10.—Em beneficio dos Bombeiros Voluntarios desta vila, realiza-se, na proxima terça-feira, uma ceia á americana no Salão Avenida.

Fazem parte da comissão as sr.as, D. Maria Matos Fernandes, D. Teodolinda Gomes Figueiredo, D. Gabriela Guerra, D. Maria Armanda, D. Maria Guerra, e os srs. Antonio Matos, Amilcar Franco, Joaquim Mario Baptista e Aarão de Figueiredo Junior.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odeon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.

Programas de hoje

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 25?? — MARIA PAPOILA (em exclusivo) filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6 83 — LUZES DA CIDADE com Charlie Chaplin — QUE DESCARADÃO com Fernand Gravey e Max Deraly

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7183 — Dia 21: Récita extraordinaria comemorativa do 10.º aniversario do Odeon. Validas as habituais concessões

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — SAN FRANCISCO — Basta de mulheres — No terraço e no salão

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Os dois garotos — MELODIA AZUL — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — As aparencias iludem — Escandalos Romanos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sansão

Ultima semana no Variedades
A's 8,45 e 11 horas, da opereta popular
A SENHORA DA ATALAYA
que brevemente vai inaugurar a temporada do
Sá da Bandeira, do Porto

IMPRESSÕES DE PAMPLONA

O malôgro da ofensiva vermelha

nas frentes de Aragão e Teruel

(Do nosso enviado especial)

PAMPLONA, 8.—Para virmos de San Sebastian a Pamplona percorremos, em sentido inverso, o caminho que levaram os «requetés» de Navarra até Guipuzcoa, e vamos recordando a campanha inicial como uma fita cinematografica que se desenrolasse do fim para o principio. Assombra pensar—vendo as formidaveis cadeias de montanhas que se sucedem interminavelmente umas ás outras—como o punhado de valentes comandados pelo general Mola e pelos tenentes-coroneis Beorlegui e Ortiz de Zarate—os três mortos—se apoderaram, uma após outra, das formidaveis defesas que a natureza colocou entre as duas provincias, a do «zorzico» e a da «jota». A paisagem vai mudando dos verdes pinhos e prados para a terra dura, sêca como a de Castela. Detêmo-nos em pousadas do caminho, onde em vez de cidra nos servem já vinho.

E entramos nestas terras de Navarra, onde não se encontram homens de mais de quinze anos e de menos de sessenta. Foram todos para a guerra, e deixaram o amanho da terra ás mulheres, que bem se desempenharam do encargo a julgar pelo aspecto dos campos bem cuidados.

Chegamos a Pamplona, um dos centros vitais da nova Espanha. Movimento nas ruas, e grande modernismo e progresso nos edificios e repartições oficiais, contrastando com a tradição milenaria dum país que derrotou Carlos Magno, relicario das essencias mais puras da alma espanhola. Foi aqui, nos arredores solitarios da cidade, que Mola com Fal Conde preparou silenciosamente, durante um ano, os cinquenta mil homens que em 18 de julho eram cinquenta mil soldados, armados e bem municiados para romperem a marcha triunfal. Um dia, o director geral de Segurança, informado do que ali se passava, veio até Pamplona; mas, teve de se retirar sem nada ver, porque se encontrou constantemente rodeado de «requetés» que, sem palavras, lhe fizeram compreender a conveniencia de regressar a Madrid.

Percorrendo estas ruas magnificas recordamos o seu aspecto quando, pela feira de S. Fermin, por elas passam os touros, no classico «encierro», precedidos dos bravos navarros que os vão toureando até chegarem dentro da praça.

Em Pamplona está agora o escritor Eugenio d'Ors, que em Lisboa esteve recentemente. Tomámos café com ele e com chicote, e agora é num café de Pamplona que procuramos fazer um resumo do que foi e tem sido esta ofensiva vermelha da frente de Aragão, que amanhã conheceremos melhor.

A ofensiva vermelha foi iniciada em consequencia do avanço nacionalista na frente do norte, e procurando uma compensação á tomada de Santander. Não para descongestionar a frente do norte, como poderia parecer, mas sim para se anteciparem ao que temiam—a pressão de Franco na direcção da Catalunha, depois de liquidadas as Asturias. E tambem para se apresentarem com uma vitoria na proxima reunião da Sociedade das Nações, na qual, em face dos recentes e continuos exitos de Franco, temem um desaire. E o assalto dos vermelhos a Saragoça por caminhos seguros e com cumplices que depressa se viram malogrados e castigados, era feito com tal certeza e preparação que entre os prisioneiros contam-se chefes e oficiais que chegaram ao sector de Zuera convencidos de que a aldeia já era deles.

Entre estes prisioneiros figura o chefe do serviço de saude destinado a Saragoça, tendo já preparadas mesas operatorias para as necessidades urgentes e resultantes da entrada das tropas vermelhas na capital de Aragão, onde, pelo que se vê, esperavam, assim mesmo, encontrar resistencia. Só a valentia dos soldados de Franco, em Zuera, em Villamayor e em Fuentes, pôde impedir a surpresa do assalto a Saragoça, tão infalivel para Indalecio Prieto que, ao iniciar o plano, que se pode considerar obra sua, se trasladou á frente de Aragão para entrar triunfalmente em Saragoça.

Aconteceu, porém, que em Saragoça, a-pesar de tudo, entraram vermelhos, mas feitos prisioneiros. E Prieto regressou a Valencia levando mais uma derrota em vez da vitoria tão desejada, mas não desistindo de a anunciar magnifica, para evitar o mau efeito que tudo isto deve causar na sua gente.

E o fracasso da ofensiva vermelha está bem patente no facto de se manterem normalmente as comunicações de Saragoça com Huesca e Teruel, a-pesar da tentativa de corte, e de todas as tentativas.

Ao sul de Ebro acentua-se, a-pesar da resistencia inicial a retirada dos vermelhos, e com grandes baixas, e os nacionalistas progrediram, ocupando uma posição estrategica importante que domina o caminho de Belchite, e rectificando a vanguarda ao noroeste de Zuera.

E os prisioneiros, e os que se passam para as filas nacionalistas, coincidem em afirmar que os vermelhos empregaram aqui as suas melhores reservas e que desde a ofensiva devem ter perdido mais de quarenta mil homens.

Não se pode negar que esta ofensiva vermelha em Aragão é a mais importante por eles tentada desde o começo da guerra, jogando os seus melhores elementos internacionais e empregando o maior numero de material e de tanques russos pelo empenho que punham no intento e pela extensão da frente—uns 400 quilometros de Huesca a Teruel—mobilizando os nucleos vindos de Argel e do Senegal e as melhores brigadas estrangeiras, como as de «campesinos», Kleber e Lister, e lançando no ataque ondas humanas, protegidas, mal protegidas, pelo melhor da sua artelharia e aviação. Contra os tanques sairam, como de costume, os anti-tanques humanos, soldados espanhois com suas garrafas de gasolina e suas bombas de mão—a grande revelação desta guerra.

Começou a ofensiva há quinze dias findos os quais, como há catorze meses, a massa humana da Catalunha, do Levante e estrangeira, nada póde contra a resistencia de Aragão. Nada puderam, a-pesar de ser cada vez maior o numero de milicianos evadidos de todas as provincias conquistadas por Franco, muitos dos quais por França se passaram a Barcelona e Valencia. Com a redução de territorio vermelho tem, implicitamente, aumentado a densidade de população e desta circunstancia se serviram eles agora para a ofensiva de Aragão. Além de que a Catalunha estava quasi virgem de esforço combativo, e só agora se decidiu em vista do perigo eminente, num gesto talvez de ante-rendição.

No sector de Belchite, rompendo a linha, e precipitando a catastrofe, acumularam os vermelhos a artelharia, actuando em conjunto com a aviação que a instancias de Pozas, se decidiu a dar combate, devendo haver perdido no conjunto da ofensiva, segundo os calculos publicados, cinquenta aparelhos.

Como ultima solução tentaram os vermelhos atacar por sectores varios, para distrair os nacionalistas, apertando em Santa Eulalia, nas planicies de Torremocha, tentando separar Teruel de Saragoça. E ao fracasso, sucedeu-se então a marcha á deriva, passando apressadamente á defensiva e á improvisação duma linha de defesa ao estilo da linha Maginot e posta em pé por tecnicos franceses. A maior intensidade da ofensiva vermelha coincidiu com um calor quasi tão forte como o que levaram.

E Belchite? De Belchite poder-se-á um dia escrever o poema da sua defesa, feita por homens e por mulheres, resistindo sempre a uma avalanche de gente e de tanques, recebendo da aviação os viveres e munições, lutando como herois, e ficando vivos apenas 500, pois tombaram 1.600 dos que a defendiam—isto conforme confissão dos proprios vermelhos.

ROGERIO PEREZ

A GUERRA CIVI

Parece que um navio de

um submarino desconhecido nas

BELGRADO, 14 — Segund tes de Salonica, o jornal "Po que um navio de guerra br ximidades de Volos, um su desconhecida, que torpede russo. Parece que está p quele submersivel. — (HAVA

Volos é uma ilhota do mar Mediter de Aidin, na Turquia asiatica. A sua sit 36° 11' de latitude N e 38° 32' de longi

Anthony Eden e o coronel Beck no

O problema do Mediterraneo e as suas repercussões

Os discursos proferidos durante a assembléa do acôrdo de Nyon

NYON, 14.—O acôrdo de Nyon foi assinado ás 12 e 30, em sessão plenaria, após uma breve reunião particular dos delegados. Amanhã, reunem-se em Genebra os peritos navais para prepararem o plano referente á aplicação do acôrdo.—(Havas).

NYON, 14.—Delbos, presidente da Conferencia de Nyon, foi a primeira pessoa a assinar o acôrdo. Depois seguiram-se-lhe os oito chefes das diversas delegações: Kuosseufanof, pela Bulgaria, Washus Bussus Pacha, pelo Egipto; Polits, pela Grecia; Eden, pela Grã-Bretanha; Antonesco, pela Romenia; Rustu Aras, pela Turquia; Litvinov, pela U. R. S. S., e Puritch, pela Jugoeslavia.

Depois das assinaturas, Delbos falou:

«Para medir o alcance do acôrdo que acabamos de assinar, disse, é preciso recordar a gravidade e a dificuldade do problema submetido á nossa apreciação. Era preciso adoptar medidas destinadas a pôr côbro a um estado de coisas intoleravel: os actos de pirataria cometidos no Mediterraneo, a navegação comercial dificultada, o despreso pelas mais elementares regras do direito das gentes e o estado de insegurança que a todo o momento podiam dar origem a graves complicações. Em face de agressões anonimas, sem respeito pela vida humana, que impressionam profundamente a consciencia dos povos, o nosso dever era claro. Cumprimo-lo plenamente. Sem querer despresar outras formas de agressão, de que nos ocuparemos em Genebra nas proximas sessões, entendemos regular, em primeiro lugar, o mais grave problema: os ataques por submarinos.

«Estão previstas, prosseguiu Delbos, medidas praticas e eficazes que vão ser postas sem demora em excução. Reservamo-nos, porém, o direito, como prevê o acôrdo, de reforçá-las, se isso fôr necessario. No cruzamento das rotas do Mediterraneo encontram-se navios de todas as nacionalidades. Entravar a navegação maritima e pacifica no Mediterraneo, é ameaçar o comercio mundial... O texto que assinamos é vantajoso para todos. Foi neste estado de espirito que a Bran-Bretanha e a França convidaram a Italia para assistir á conferencia. O seu concurso completaria com felicidade a obra de apaziguamento que tomamos a peito realizar. As decisões tomadas pela conferencia atestam a eficacia das medidas de segurança colectiva».

A seguir falou Litvinov. Declarou que a delegação sovietica assinou o tratado com satisfação.

«As objecções, disse, que fizemos nos primeiros dias foram eliminadas quando a França e a Inglaterra resolveram garantir sózinhas a fiscalização naval do Mediterraneo.

Litvinov sublinhou que a U. R. S. S. renunciou voluntariamente a participar na fiscalização, visto as zonas de fiscalização se encontrarem afastadas. Deplora que os navios de comercio espanhois fiquem excluidos da protecção instituida pelo acôrdo para evitar a intervenção no conflito espanhol.

Puritch, jugo-eslavo, felicita-se, em nome da Pequena Entente, e da Entente Balcanica, pelo acôrdo que contribuiu para a manutenção da paz.

Depois discursou Eden.

«O nosso presidente, disse, definiu tão bem a finalidade dos nossos trabalhos que só tenho a felicitá-lo pela maneira como orientou as deliberações. A Gran-Bretanha e a França, que foram as potencias que fizeram os convites para a Conferencia de Nyon, agradecem igualmente aos outros paises que deram a sua coladoração assim como aos peritos que nos ajudaram na nossa ardua tarefa. Creio que trabalhamos utilmente e, espero, com exito. Espero mais, continuou Eden, que o mundo aprovará o nosso acôrdo e que este possa contar com a colaboração de todos os paises interessados na sua execução, quer estejam aqui representados ou não. A sua cooperação será o melhor fecho da nossa obra».

Estas ultimas palavras de Eden, depois das que Delbos proferiu convidando a Italia a participar na obra empreendida, mostram bem que os governos francês e inglês evitaram cuidadosamente tudo quanto pudesse levar Mussolini a responder negativamente. Neste particular, convem igualmente notar a intervenção muito moderada de Litvinov».—(Havas).

Os comentarios dos jornais italianos são raros

ROMA, 14.—O resultado da conferencia de Nyon foi oficialmente comunicado ao governo italiano por Blondel, encarregado de negocios da França e Ingram, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, os quais entregaram ao conde Ciano o texto do acôrdo. De momento, a reacção da Italia continua incerta. Os comentarios da Imprensa são pouco favoraveis e, sobretudo, extremamente raros. A conferencia de Nyon e os seus resultados foram apresentados ao publico italiano em «tom menor».

A idéa de que nada de positivo se pode fazer na Europa sem a Italia foi exposta tantas vezes, que os meios oficiais se recusam a ligar verdadeira importancia a trabalhos em que a Italia não participou.

Parece que a Italia não se pronunciará antes da troca de impressões particulares com a Grã-Bretanha, achando-se essas conversações naturalmente influenciadas pela preocupação reciproca de se acentuar a aproximação anglo-italiana. Pode, pois crer-se que a Italia, desejosa de não comprometer essa aproximação, não tomará uma posição definitivamente hostil e que procurará conseguir que os problemas discutidos em Nyon sejam inscritos na ordem do dia do subcomité de não-intervenção, que se reunirá esta semana. Os seus delegados em Londres interviriam, então para fazer modificar o sistema adoptado

EM ESPANHA

guerra britanico capturou

proximidades da ilha de Volos

) Informações proceden- tika" anuncia que parece anico capturou, nas pro- marino de nacionalidade ra um navio petroleiro esa toda a tripulação da- i.)

meo, que fica proxima da provincia ação geografica exacta é a seguinte: ude E.

omboio que os conduziu a Nyon

com a ausencia dos representantes do eixo Roma-Berlim. Estes aproveitar-se-iam das circunstancias para intervir a favor do reconhecimento da beligerancia a Franco. Calcula-se que o problema da pirataria seria, neste caso, modificado «ipso facto».—(Havas).

A indiferença dos circulos politicos de Berlim

BERLIM, 14.—O «Frankfurter Zeitung» declara que a Alemanha compreende perfeitamente as criticas da Italia á Conferencia de Nyon, a qual descurou a parte legitima da Italia no dominio do Mediterraneo. Frisa, no entanto, a importancia da exclusão dos sovietes do Mediterraneo e entende que este facto abre a porta á discussão do problema mediterranico, podendo ter uma repercussão favoravel em toda a situação europeia.

Conclui, dizendo: «Se se deixasse ás duas partes da Espanha a função de controlarem os transportes de material de guerra, e se as grandes potencias se limitassem a aplicar, num espirito de colaboração leal o acôrdo mediterranico, a Italia e a Gran Bretanha aproximar-se-iam mais das verdadeiras necessidades actuais e poderiam, então, procurar atingir o seu fim principal: expulsar gradualmente o «Komintern» da parte da Espanha ainda não ocupada por Franco. A questão essencial é saber-se se querem ou não a bolchevização da Espanha».—(Havas).

Mais navios franceses para o Mediterraneo

PARIS, 14.—Nove unidades da esquadra do Atlantico, que se encontravam em Brest, teriam recebido ordem de estar prontos a fim de partirem para o Mediterraneo. Trata-se dos contra-torpedeiros «Audacieux», «Fantasque», «Terrible», e dos torpedeiros «Cyclone», «Mistral», «Sinago», «Typhon», «Bleyon» e «Tornade». Os torpedeiros «Boulonnaise» e «Foudroyant» já partiram ontem para as aguas espanholas. Todos os navios estão providos de munições e viveres.—(D N. B.).

Um artigo do «Times» em que reconhece a razão da nossa atitude

LONDRES, 14.—O «Times» publica um longo estudo do seu correspondente em Lisboa intitulado «Estabilidade em Portugal». «Quinze anos de regeneração». O artigo presta homenagem á obra do dr. Oliveira Salazar de restauração financeira, melhoria economica e de regresso á estabilidade depois do perturbado periodo de 1910 a 1926. Acompanha o estudo um artigo editorial em que o «Times» declara que as criticas de Portugal feitas entre ingleses tiveram a preocupação menos do sistema do governo do que da «politica estrangeira do regime e sua influencia provavel no futuro da aliança anglo-portuguesa». «Todavia —acrescenta o «Times»—a preferencia dos portugueses em geral pelos nacionalistas espanhois é bastante natural, tendo-se em consideração as intenções declaradas dos anarquistas, comunistas e outros espanhois de encorporarem, á força, Portugal na Federação Iberica». Referindo-se a diversas citações de discursos pronunciados pelo chefe do Governo português, citações essas dadas no estudo referido, o «Times» diz: «Estas citações mostram que este distinto estadista, que tem atrás de si a opinião publica, considera sempre a aliança anglo-portuguesa como o «mais precioso artigo» da politica externa portuguesa. A opinião britanica bem informada apreciará a importancia destas palavras. Quanto ás criticas portuguesas não devem eles suspeitar que o facto de Portugal—que não é potencia mediterranica—não ter sido convidado para Nyon marque um declinio na amizade britanica pelo nosso mais velho aliado».—(Havas).

Informações diversas

O «C 4» vai ser reparado em Bordeus

BORDEUS, 14.—A «Petit Gironde» informa que uma empresa particular aceitou o encargo de reparar os estragos causados ao submarino governamental espanhol C 4. O navio deixará as munições em Blaye e depois seguirá para Bordeus.—(Havas).

General vermelho substituido

LONDRES, 14—O «Daily Telegraph» informa que o general Gamir Uribarri, chefe do exercito republicano do norte de Espanha, foi demitido e substituido pelo general Prada, que dirige agora a defesa das Asturias. Esclarece-se que a delegação do governo vasco de Bayona publicou uma nota há dias, dizendo que as forças encarregadas da defesa de Santander não agiram como deviam.—(Americana).

O bombardeamento de Port Bou provocou o corte de comunicações telefonicas

PARIS, 14.—A's 9 e 30 restabeleceram-se as comunicações telefonicas com Barcelona e Valencia, que haviam sido cortadas a noite passada. Foi durante o bombardeamento de Port Bou pelos hidroaviões nacionalistas que se deu aquele corte.

A noite passada dois hidroaviões nacionalistas lançaram bombas sobre Port Bou e outras localidades. A maior parte dos engenhos caiu na linha ferrea que devia constituir o principal objectivo dos aviadores de Franco. Uma das bombas abriu um enorme buraco em consequencia do que ficou interrompida a circulação de comboios. Foi o rebentamento desta bomba que cortou os fios telefonicos. Os aviões nacionalstias foram atacados pelos aviões de caça republicanos e um navio de guerra governamental disparou contra eles uns trinta tiros de canhão. Os aviões nacionalistas regressaram á sua base.—(Havas)

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

TAPETES PORTUGUESES

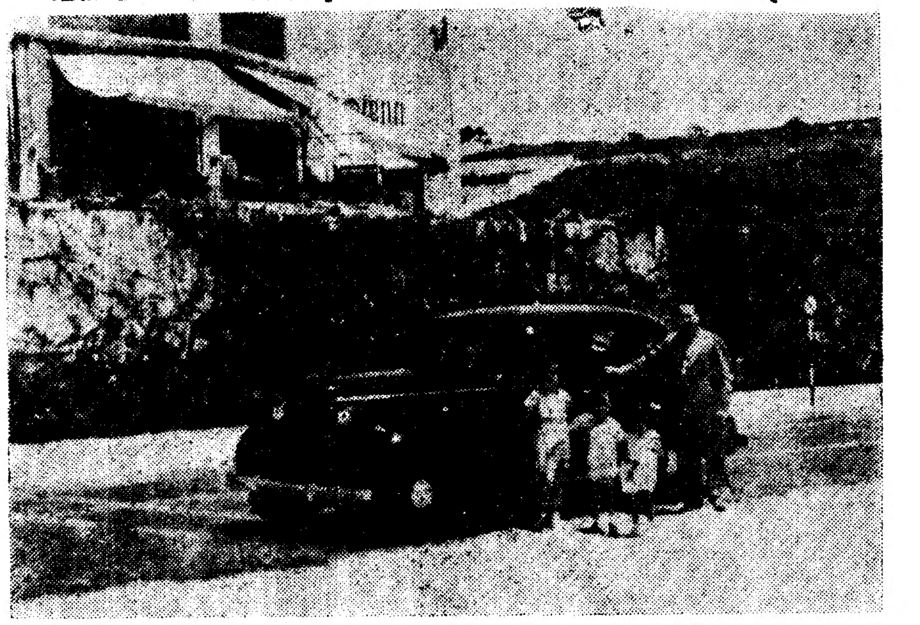
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º. — Telef. 2 0711

NOVELA OU REALIDADE?

JA' SE DESCOBRIU QUEM É O "CHAUFFEUR"

do automovel misterioso

indicado na carta que foi escrita ao consul de Espanha



O espanhol Manuel Rosado Garcia e os seus três filhos

O agente Almeida Borba, a quem foram confiadas as investigações referentes a factos relatados numa carta enviada ao sr. consul de Espanha e que esta entidade remeteu ao director da Policia de Investigação Criminal, na qual se falava da morte dum espanhol refugiado em Portugal e do sequestro de três crianças, já descobriu o «chauffeur» que esteve ao serviço do referido espanhol.

O agente esteve esta manhã em casa do «chauffeur» Paulino Rodrigues, onde verificou não haver quaisquer crianças de nacionalidade espanhola.

O «chauffeur» é um homem alto, magro, conforme se diz na carta, e o agente descobriu-o a-pesar-de não saber a sua morada nem o seu nome.

—Esteve ao serviço de algum individuo de nacionalidade espanhola, que andava sempre acompanhado de três filhos?

—Estive, sim senhor, durante quarenta e nove dias.

—Como conheceu o referido espanhol?

—No dia 4 de julho, deviam ser nove horas, pouco mais ou menos, encontrava-me na Praça D. Pedro IV, a conversar com uns colegas meus, quando um deles me preguntou: «Estás desempregado?».—«Então, vai falar com aquele senhor que ali está e que precisa dum «chauffeur».

Imediatamente me aproximei dele e preguntei-lhe: «O senhor precisa dum «chauffeur?». «Preciso, sim. Quanto quere para trabalhar com o meu carro durante 3 ou 4 dias?».

Pedi-lhe 30$00 por dia.

Respondeu:—«Está bem. Venha daí buscar o carro que está na «garage».

—Onde era a «garage»?

—Na travessa da Gloria.

Uma vez ali, entregou-me a chave do automovel, que era um carro «Oldsmobile» fechado tipo «conduite», com o n.º 15.797, tendo por baixo da numeração a palavra Mexico. Fôra comprado no Mexico este ano.

—Recorda-se das voltas que deu nesse dia com o seu patrão?

—Recordo-me muito bem. Sai da «garage», e tomei a Avenida da Liberdade, indo o meu patrão a meu lado; dei a volta á praça de D. Pedro, e depois fui estacionar com o carro na rua do Amparo. Ali entraram três crianças e um sujeito forte que devia ser irmão de meu patrão.

—Para onde seguiram?

—Para a rua Alexandre Herculano, onde o meu patrão me preguntou se eu conhecia alguma pensão boa. Indiquei-lhe uma na Avenida Fontes Pereira de Melo, para onde ele foi hospedar-se. Depois mandou-me buscar as malas ao hotel Francfort de Santa Justa.

—Depois?

—Démos ainda nesse dia varias voltas pela Baixa a fazer compras.

—Foi alguma vez com o seu patrão e os filhos ao Estoril tomar banho?

—Apenas três vezes. Depois, passámos a ir a Caxias.

—Que nome tinha o seu patrão?

—Na porta do automovel tinha as iniciais: M. R. G. E eu vi no livrete do automovel que as iniciais condiziam com o nome que estava nos documentos: Manuel Rosado Garcia.

—E lembra-se do nome do irmão do seu patrão?

—E' Pedro Rosado Garcia: Fui até uma vez com ele ao Governo Civil por causa do seu passaporte.

—Como se chamam os pequenos?

—Um deles é Manolo. Os outros não me recordo.

—Porque deixou de prestar serviço ao seu patrão?

—Porque ele disse-me que ia para Badajoz, despedindo-se de mim muito amavelmente.

—Dizem que o senhor ficou com os flihos do seu patrão e com as joias e libras que lhe pertenciam, assim como com o automovel?

—Isso deve ser equivoco.

—Sabe se o seu patrão foi de facto para Badajoz?

—Isso não o posso afirmar; o que sei é que já vi algumas vezes, depois disso, o seu automovel. E' um carro que se conhece bem.

—O que pensa da carta enviada ao consul de Espanha sobre a morte do seu patrão, a sonegação do espolio que lhe pertencia e o sequestro dos filhos?

—Francamente, não sei o que hei-de pensar de tudo isso. Estranho que o autor da carta, que alguma coisa parece conhecer da vida dos meus patrões, não se apresente na Policia a indicar o nome da rapariga que lhe contou os factos que relata.

—Não será má vontade de algum colega seu contra si?

—Não tenho inimigos, que eu saiba.

—Deu-se sempre bem com o seu patrão?

—Tão bem, que até me tirou o retrato junto do automovel e me ofereceu uma prova dos retratos tirados aos filhos junto do carro. Agora, ninguem mais do que eu desejo que o caso se esclareça.

A carta dirigida ao consul de Espanha tem a data de 18 do mês findo. Ora se o «chauffeur» esteve ao serviço do espanhol Manuel Rosado Garcia, durante 49 dias, só abandonou o seu serviço no dia 21 do mês findo; portanto, no dia em que o autor da carta a lançou no correio, ainda o referido «chauffeur» estava ao serviço do seu patrão, só o deixando três dias depois. A não ser que se trate de outro individuo de nacionalidade espanhola e de outras três crianças.

O agente Almeida Borba está tratando do assunto com o maximo interesse.

Falta averiguar quem é o autor da carta, o que tambem não lhe será muito dificil, segundo diz.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 1

Arminda Vidal, Carmen Santos, Xavier Pinto (o rouxinol do Minho), **Vitor Daniel.**

Dia 21: Grande parada de fadistas—Festa dos empregados de mesa.

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Raquel de Sousa

Alfredo Duarte (Marceneiro)

Julio Duarte

Amanhã—Noite da moda

Berta Cardoso

BOLSA DE LISBOA

14 de setembro

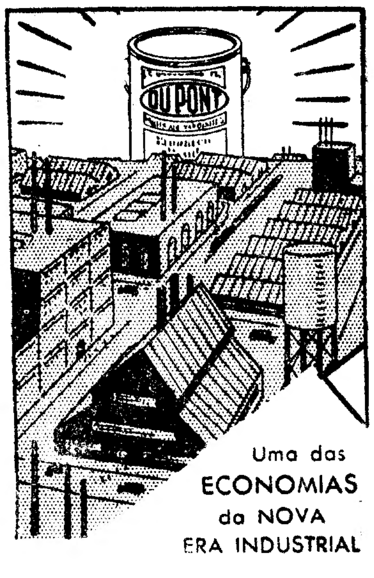
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s/j	950$00	—	950$00
» 4 0|0 1934 ..	973$00	972$00	974$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912		2.200$00	2.210$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.022$00	1.020$00	1.02 $00
» 4 3|4 1934 .	1.162$00	1.162$ 0	1.135$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.068$00	1.067$00	1.070$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.723$00	1.725$00	1.725$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.892$00	1.890$00	1.897$00
» 3 0|0 3.ª » ..		1.725$00	1.734$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	160$00	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	505$00	504$50	505$50
Espirito Santo port.	—		
Lisboa & Açores, port..	—	372$00	376$00
Portugal, portador	—	—	1.125$00
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..................	—	—	—
Mundial	—	241$00	245$00
Nacional	765$00	760$00	770$00
Sagres	—	—	—
Tagus..................	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	—	10$00	13$00
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	—
» » ass. 1934	—	144$00	—
» » ass. 1936	—	140$00	—
Credito Predial	17$30	17$10	17$30
Gaz e Electricidade.....	321$50	321$00	—
Portugal e Colonias.....	85$30	85$20	85$40
Navegação	103$50	103$00	104$00
Portuguesa de Pesca....	257$00	255$00	259$00
» de Tabacos.	403$00	402$50	403$50
Tabacos de Portugal....	380$00	379$00	382$00
Tabaqueira	—	505$00	—
União Electrica Portug.	—	—	183$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	388$00	388$00	389$00
Busi — 1.ª Emissão	—	46$20	47$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	475$00	480$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	240$00	250$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	89$00	83$50	
» 7 0|0	105$00	104$50	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	
» » » 5 0|0 ..	—	103$50	105$00
Busi 9 0|0..............	—	113$00	114$00
» 6 1|2 0|0..............	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres......................	110$00	110$20
Paris	$79,4	$79,5
Madrid	1$49,6	1$49,9
New-York	22$19,7	22$23,7
Zurich.......................	5$09,8	5$10,8
Roma	1$16,8	1$17,0
Bruxelas	3$73,7	3$74,4
Amsterdam	12$22,1	12$24,3
Berlim	8$90,9	8$92,5
Praga.......................	$77,4	$77,6
Rio de Janeiro............	1$43,2	1$43,4
Libra ouro	—	—



As tintas Du Pont fazem durar anos os materiais, auxiliam a produção, eliminam o desgaste e fazem com que edificios velhos pareçam novos. Há sempre uma Tinta Du Pont que corresponde exactamente àquilo que se necessita. O representante de Du Pont lhe explicará como DULUX, a Tinta Económica, lhe fará poupar tempo e Dinheiro!

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

JOÃO CHAGAS

não era só o jornalista combativo, o escritor vigoroso e o politico intransigente. Possuia um temperamento literario de inconfundivel elegancia em que se revelava um pensador inigualavel.

No seu novo livro inédito, agora publicado

SYLVA DE CONCEITOS

se poderão apreciar alguns centos dos seus conceituosos pensamentos, verdadeiramente geniais, alguns de flagrante oportunidade, sôbre politica, sôbre mulheres, sôbre amor, sôbre religião, etc.

Eis, como amostra, um desses conceitos:

«Não ha maridos fieis; o que ha são temperamentos ricos e temperamentos pobres. A fidelidade no homem é em geral pobreza de sangue.»

Preço, br., 6$00: encad. percalina, 10$00; em pele 20$00.
Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — Rua Augusta, 44 a 54

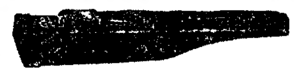
SOFRE DO FIGADO?
tome chá de
Hypiricão da Bolivia
Vende «PEROLA DE S. DOMINGOS»
Rua dos Correeiros, n.º 331 — Tel. 22678 — LISBOA

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torrais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 2651

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Casquinha
A' DESCARGA
TORRENS & MARQUES PINTO, LIMITADA
RUA VASCO DA GAMA, 33 A 37
Tele { fones P. B. X. 21365, 26945 e 29844 / gramas FLORESTAL



CORREARIA
Vitorino de Sousa, Ld.ª
Rua dos Correeiros, 202 — LISBOA

Grande sortido de **artigos para caçadores,** tais como, cintos-cartucheiras, sacos e caixas para espingardas e cartuchos, bornais em lona e cabedal, sacos-mochilas, polainas e safões em todos os generos e qualidades, e o mais variado sortido de artigos para cães. Tomam-se encomendas de todos os artigos congeneres á industria de correaria por preços convidativos. Temos tambem em deposito feltros para chaireis, campainhas de alarme, lanternas e varais ingleses.

RIPOLIN
Nome e marca registados
Não confundir
A' venda em tôdas as drogarias
Representante exclusivo:
A. G. Créange
159, Rua dos Douradoures, 1.º, E.

XXII EXPRESSO POPULAR
de Lisboa ao Luso
EM 19 DE SETEMBRO

Ida e volta, 32$00. Marcação de lugar, 2$50. *Horario:* Lisboa-R, part., 8,10; Entre Campos, part., 8,22. Luso, cheg., 12,14; part., 20,55. Entre Campos, cheg., 0,59; Lisboa-R., cheg., 1,11.

ELETRIGIA
Casa verdadeiramente especialisada em **candieiros** e em **artigos de menage**
Vendas a prestações
R. Santa Justa 87 a 93
Esq. R. Arco do Bandeira

ESTRANGEIRO

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

Continua o misterio

à volta dos atentados de Paris

PARIS, 14.—O inquerito das explosões na rua Presbourg continua com enorme actividade. Deram-se instruções especiais para que os jornais não publiquem noticias que pela sua indiscreção possam prejudicar o andamento das investigações. «Ce Soir» enumera —referindo-se ás explosões—uma serie de atentados recentemente cometidos em França e com analogias com o da rua Presbourg e rua Boissiére. Cita os atentados do rapido de Bordeus e diz que nestas seis ultimas semanas se aprenderam mais de 15 bombas. Na opinião de «Ce Soir» existe em França uma organização terrorista provocadora, que é preciso descobrir.

«Paris Soir» dá algumas indicações a respeito da «misteriosa testemunha». Diz que esta fez um depoimento sério e verificavel, que é de origem estrangeira mas naturalizada francesa desde ha 35 anos e que serviu na Legião Estrangeira. Tinha relações com varias entidades estrangeiras que andavam preparando atentados terroristas e deu todas as indicações necessarias á Policia.

«Petit Parisien» declara que «ninguem ousará atribuir, seja qual fôr, á classe da sociedade francesa a responsabilidade dum crime tão ignobil. Só bandidos podem cometer destes crimes, que não devem dar lugar a disputas ou polemicas de ordem politica».

O «Peuple» (orgão da C. G. T.), declara que o redactor responsavel pelo titulo do numero de 12 «Era evidente que o patronato iria vibrar um grande golpe», vai ser objecto de sanções».

O «Matin» em informação de Toulouse pregunta se o autor dos atentados não será um tal Luigi Tamburini, anarquista italiano, expulso de França, muito conhecido da Policia de Toulouse e que desta região desapareceu em 10 de setembro, com destino a Avinhão ou Marselha. Tamburini antes de deixar o territorio francês, donde fôra expulso conforme dissémos, teria dito aos amigos: «A minha partida fará barulho».—(Havas).

OS INCIDENTES DE FRONTEIRA

entre a Polonia e a Lituania

KAUNAS, 14. — Foi publicado ontem á tarde um comunicado oficial que assinala um novo incidente na fronteira polaco-lituana.

No dia 26 de agosto — diz o comunicado — guardas de fronteira, polacos, penetraram em territorio lituano. No dia 30 de agosto os mesmos guardas polacos prenderam e levaram consigo o guarda de fronteira lituano Stankevicius para territorio polaco. Todos os esforços da policia lituana para obter a libertação de Stankevicius resultaram nulos. As autoridades lituanas dirigiram-se em seguida, de acôrdo com o tratado polaco-lituano, ao funcionario polaco competente e pediram-lhe uma entrevista para regular o caso. O chefe de distrito polaco recusou a entrevista. — (D. N. B.).

MÉNAGE IDEAL
UTILIDADES - NOVIDADES
162, Rua da Prata, 166

Monobotão
exclusividade
PHILIPS

O Duce chega a Berlim

no dia 25 do corrente

BERLIM, 14—As primeiras homenagens publicas a Mussolini, após a sua chegada a Alemanha, em 25 do corrente, realizar-se-ão em Munich, capital do movimento nacional socialista, onde o Duce passará um dia, para afirmar a solidariedade espiritual do fascismo e do nazismo. Começarão ali as conversações politicas entre o visitante e Hitler, a parte das quais assistirão o conde Ciano, que acompanhá o chefe do governo italiano e von Neurath. Mussolini irá com o «Fuehrer» ao local das grandes manobras militar-navais. No regresso, irão a Berlim, onde prosseguirá a discussão dos problemas politicos e onde se realizarão grandes festas. O Duce deixará Berlim no dia 29, em direcção a Italia. A 28, será publicado um comunicado oficial sobre a visita.—(Americana)

Prisões em Dantzig

DANTZIG, 14—A Policia de Dantzig prendeu varios agitadores que, a-pesar dum aviso, tinham por varias vezes distribuido no territorio de Dantzig jornais polacos interditos. Apoiando-se no acôrdo germano-polaco concluido em Varsovia, o ministro Chodacki, representante em Dantzig da Republica Polaca, protestou por escrito contra esta medida tomada pela policia dantzigense. Este acôrdo não exceptua da censura senão os envios de correio e de telegramas directamente distribuidos no territorio da Cidade Livre de Dantzig pelas repartições de correio polacas. A convenção não se refere a jornais. No territorio de Dantzig as autoridades e instituições polacas estão submetidas á legislação dantzigense.—(D. N. B.)

TERMINARAM OS TRABALHOS

do Congresso de Nuremberg

NUREMBERG, 14.—O congresso do partido terminou oficialmente esta noite com a grande marcha do exercito perante o Fuehrer.

O «Voelkischer Beobachter» escreve, sôbre o discurso do Fuehrer pronunciado ontem na ultima sessão do congresso, que não devem ser esquecidas as palavras de Hitler quando declarou que a Alemanha não toleraria nunca uma modificação do equilibrio europeu, a favor dos moscovitas.

O «Berliner Lokal Anzeiger», é de opinião que Hitler mostrou duma forma particularmente convincente o verdadeira fundo do bolchevismo. Falou como verdadeiro homem de estado.

O «Berliner Tageblatt» escreve que um discurso de alcance verdadeiramente europeu encerrou as modificações do congresso. O Chanceler apelou, na Europa, para todos os responsaveis. Mostrou que a Alemanha está decidida a combater realmente o bolchevismo.

Ontem á noite os generais que se encontravam em Nuremberg foram recebidos pelo Fuehrer.—(D. N. B.).

Julgamento no Rio

RIO DE JANEIRO, 14—O Supremo Tribunal Militar julgou o recurso dos 34 implicados no movimento subversivo de novembro de 1935. Absolveu Pedro Ernesto, ex-interventor do Districto Federal, que o Tribunal de Segurança havia condenado a 3 anos de prisão. Confirmou 11 sentenças, entre as quais condenando Carlos Prestes a 16 anos e Harry Berger a 13 anos. O Tribunal reduziu 15 penas. O unico absolvido é Pedro Ernesto.—(Havas)

O engenheiro italiano preso

na Russia

ROMA, 14.—O embaixador italiano em Moscovo, Rosso, tem feito diligencias para que o engenheiro naval Luigi Patroni, seu compatriota, preso em Leningrado em 1 de setembro, sob a acusação de espionagem, seja posto em liberdade. O preso era o chefe da delegação tecnica enviada á Russia pela casa construtora de navios Ansaldo, de Genova e Leghorn. Não ha preocupações sobre a sorte de Patroni, pois encontram-se trinta engenheiros russos a estudar nos estaleiros Ansaldo. Se fôr necessario estes tecnicos sovieticos serão presos como represalia A troca de engenheiros realizou-se quando as relações italo-russos eram amigaveis.—(Americana).

Faça esta experiência extraordinária
"Trinque" O Seu Pó de Arroz

Milhões de mulheres ficam atónitas e pasmadas quando fazem esta experiencia extraordinaria... porque sabem que os pontos negros, poros dilatados e toda a especie de feias imperfeições da pele, são causadas, muitas vezes, por um pó de arroz granuloso. Muitos pós, finos ao tacto e de aparencia aveludada, contêm, na realidade, particulas granulosas e duras. Escapam á vista de V. Ex.ª, mas poderá *senti-las debaixo dos dentes.* Pegue, simplesmente, num pouco do seu pó e esmague-o entre os incisivos. Se nêle se encontrar o mais pequeno granulo, senti-lo-á tão depressa como um grão de areia misturado na comida. Agora, faça esta experiencia com o Pó Tokalon, o pó de arroz *aerificado.* E' preparado segundo um processo novo que o torna dez vezes mais fino e mais leve do que dantes. Só o pó mais leve que o ar é escolhido para este uso. Tão deliciosamente fino e leve, ele *não pode* conter particulas granulosas, que obstruem e irritam os poros sensiveis da pele. Preserve-se contra os maleficios dum pó granuloso! Com o Pó Tokalon, o unico pó aerificado, V. Ex.ª estará em segurança absoluta... e, porque contem a «mousse de crême», conserva-se na pele durante todo o dia. Acabou-se o nariz brilhante; já não ha a necessidade de se empoar constantemente.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialiddae. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

EMPREGANDO CHAPAS ONDULADAS
LUSALITE

LUSALITE
OBTERÁ
AS MELHORES COBERTURAS
123, R. S. NICOLAU, TEL 23948, 28941

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
L. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9093

ESCOLA
VALSASSINA
Internato – Semi-internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 146
Telef. 41035 P. B. X.

ULTIMAS NOTICIAS

Leica
a máquina fotográfica da actualidade
AGENTES EXCLUSIVOS:
A. CABRAL, L.da
LISBOA R. da TRINDADE, 5, 2.º

O PORTO, PELO TELEFONE

As investigações

acêrca da cêna de tiros

PORTO, 14

Prosseguem activamente as investigações acêrca do misterioso caso ocorrido na madrugada de sabado na praça Carlos Alberto a que pormenorizadamente nos temos referido.

Por uma nova busca passada hoje em casa do Bartolo, verificou-se que havia ali grande numero de chaves e gazuas, e chaves em bruto para serem moldadas conforme as conveniencias o que prova bem o que temos dito sobre o ferido, que continua melhorando.

Depois de se ter constatado que o Bartolo trazia consigo uma chave perfeitamente igual ás que possuem os socios da firma da casa onde foi encontrado ferido parece não dever haver duvidas sobre as suas intenções.

O agente Fragateiro tem posto o melhor da sua actividade ao serviço desta investigação que, quanto a nós, principiou tardiamente, tendo até sido possivelmente desprezado pormenores, como por exemplo, o exame ao revolver, a recolha de impressões digitais etc., que, a terem sido feitos, teriam afastado certas duvidas que ainda agora subsistem.

Hoje foi ouvido na Policia o guarda nocturno da area, devendo tambem prestar declarações o cunhado do Bartolo, David Pereira dos Santos, que ontem foi detido.

Dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correia

Foi muito concorrido o funeral do sr dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correia, pai do ilustre presidente da Camara Municipal do Porto, sr. Antonio Mendes Correia.

UM INCENDIO NO ENTREPOSTO

da Administração Geral do Porto de Lisboa

Hoje cêrca das 15 e 15, na altura em que dois operarios procediam á soldagem de quatro caixas com filmes da firma Salomão Levy & C.ª, que deviam embarcar em breve para Amsterdam, manifestou-se um incendio, com certa violencia, que levou a fugir ambos os operarios.

O incendio logo tomou grande intensidade, e depressa ardia a vagoneta na qual estavam as caixas, pondo em serio risco os armazens F-I-AI da Exploração do Porto de Lisboa, situados no Entreposto de Santa Apolonia.

Os referidos operarios tentaram primeiro soldar as caixas dentro do armazem A I, não levando a tarefa por diante, em virtude do fiel Manuel Bernardo Barata não o consentir, por ali estarem materias inflamaveis, o que evitou uma séria catastrofe.

A fim de pôr termo ao incendio, foram pedidos socorros aos bombeiros, comparecendo material do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob o comando do sr. capitão Sanches da Gama, auxiliado pelos srs. capitão Rogado e tenente Belo e chefes Pais, Filipe e Costa. Compareceram tambem viaturas dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa e Lisbonenses, dirigidos respectivamente pelos srs. comandante Dias Ferreira e chefe Machado. Na extinção do incendio foram empregadas nove agulhetas.

O fogo destruiu a vagoneta, uma pilha de madeira do armazem F, onde se encontravam automoveis e carga diversa, que não chegaram a ser atacados.

Proximo do local do sinistro encontram-se muitas dezenas de camionetas já montadas e algumas dezenas desses carros encaixotados. Apenas duas camionetas sofreram pequenos prejuizos, motivados pela agua.

Pelas 16 horas começou o rescaldo que deve ficar concluido dentro de duas horas.

Duas bombas da Administração Geral do Porto de Lisboa, com extintores e o respectivo pessoal, procuraram apagar o incendio, não o conseguindo a-pesar-de todos os seus esforços.

O bombeiro n.º 489 foi conduzido ao hospital de S. José, atacado de asfixia provocada pelo fumo.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

OS CHINESES RECUAM CONSIDERAVELMENTE

na frente de Changai para, segundo afirmam,

ocupar melhores posições

Resumo do serviço telegrafico recebido hoje sobre as operações militares no Extremo-Oriente:

As tropas chinesas evacuaram o distrito da estação Norte de Changai, protegidas por uma violenta barragem de artelharia. Entretanto, os japoneses consolidam as suas posições, nas 100 milhas quadradas de terreno ontem ocupado.

De Cantão informam que os fortes chineses, entre Cantão e Hong-Kong, foram copiosamente bombardeados pela aviação niponica.

Os fortes ripostaram e os aviões chineses levantaram vôo e foram bombardear os navios niponicos que estavam atacando os fortes.

Segundo noticias de origem japonesa, o «raid» efectuado na baia que fica ao Sul de Cantão, por um corpo de desembarque japonês, permitiu incendiar um arsenal e a base naval dos chineses naquele local.

A marinha japonesa comunica que navios de guerra seus, depois do bombardeamento das fortificações chinesas na baia de Bias, bombardearam hoje os fortes na embocadura de Cantão, a meio caminho entre Cantão e Hong-Kong. Em seguida os navios regressaram á sua base.

As tropas chinesas provocaram um grande incendio perto da estação de Tien-Tung-Han, na primeira secção de caminho de ferro de Changai a Woo-Sung, e a oeste dos quarteis japoneses das forças navais situados a noroeste de Hong-Kew. A artelharia japonesa bombardeia violentamente os elementos chineses que estão mudando de posições. Continuam os desembarques de tropas e de material de guerra japoneses em varios cais de Yang-Tsé-Poo.

Continua a retirada estrategica chinesa em toda a frente que vai da região ao sul de Yang-Hang a Yang-Tse-Poo. Parece que o alto comando chinês vai estabelecer a primeira linha de defesa apoiando a ala esquerda em Pao-Tse-Chiao e dispondo as forças na direcção noroeste. As tropas japonesas avançam lentamente, mas conservando sempre contacto com o adversario nomeadamente ao norte de Yang-Tse-Poo, onde as posições actuais dos adversarios são incertas.

O vapor italiano, «Conte Biancamano», trouxe 700 soldados italianos que vão reforçar a defesa da concessão internacional. No proximo domingo aguardam-se 1.450 fuzileiros navais americanos.

As forças japonesas ocuparam Tche-Tchung-Ji a 50 quilometros a oeste de Pequim.

A legação da China em Lisboa recebeu, hoje de manhã, de Nanquim, o seguinte telegrama, que nos transmitiu:

«Hoje, de manhã cedo, as tropas chinesas efectuaram, uma retirada ordenada das linhas de Yihnsiang, Kiangwan e das imediações do limite norte da Concessão Internacional.

Presentemente, as forças chinesas ocupam a Estação Norte, Patsechiao, Tachang, Liuhang e Lotien.

Esta retirada foi julgada necessaria por motivos de ordem tactica, atendendo a que as posições previamente ocupadas pelas tropas chinesas se encontravam debaixo do fogo directo das peças de marinha japonesas e eram, de toda a evidencia, praticamente indefensaveis, muito especialmente pelo facto dos trabalhos de defesa chinesa terem sido executados precipitadamente, ao longo da margem do rio, logo a seguir á abertura das hostilidades em Changai.

Certo é que aquelas posições, eminentemente vulneraveis, resistiram muito mais do que, de inicio, se esperava delas, devido á sobrehumana resistencia das tropas chinesas, a cuja lealdade e coragem a nação inteira já rendeu o merecido tributo e que despertaram a admiração tanto de amigos como de inimigos.

Entrincheiradas nas suas linhas de defesa actuais, as forças chinesas encontram-se numa muito melhor e mais solida posição do que anteriormente para resistir aos ataques do inimigo.

E' de esperar que esta retirada, efectuada de acôrdo com o plano de resistencia do Estado Maior chinês, seja brevemente seguida de mais violenta luta nas proximidades de Changai».

A causa da China em Genebra

GENEBRA, 14.—Em virtude de um pedido da associação chinesa pró-S. D. N., realizou-se, em Genebra, uma sessão extraordinaria do conselho da União Internacional das associações pró-S. D. N. Foi aprovada, por unanimidade, uma moção pedindo á S. D. N. que dirija um apêlo ao Japão para que este aceite conformar-se com as prescrições do pacto, e, no caso de recusa, os membros da S. D. N. se declararem dispostos a prestar assistencia financeira á China e cooperem em qualquer acção colectiva destinada a evitar as agressões.—(Havas).

O esfriamento das relações entre Toquio e Moscovo

MOSCOVO, 14.—A «Tass» informa que em 11 de Maio ultimo o governo da U. R. S. S. já não tinha no Japão senão 6 consulados. Em consequencia disso pediu ao governo do Japão que, conforme o principio dos dois paises terem numero igual de consulados, encerrasse dois consulados niponicos na U. R. S. S. O governo de Moscovo apontava, como mais indicados para esse efeito os consulados de Novosibirsk e Odessa, onde não existe nenhum subdito japonês e onde o Japão não tem qualquer interesse.

O governo de Toquio comunicou que o Japão poderia vir a ter interesses naquelas duas cidades e que os vapores niponicos poderiam ter de fazer uso do porto de Odessa. Em vista disso, o Japão recusou-se a fechar aqueles dois consulados.

O governo sovietico informou então o governo japonês de que se via obrigado a decidir que, a partir de 15 de setembro corrente, os consulados niponicos daquelas duas cidades deixarão de ser reconhecidos.—(Havas).

Ministro da França

BORDEUS, 14.—Amé Leroy, ministro da França em Lisboa, embarcou a bordo do «Cap Tourane» com destino á capital portuguesa.—(Havas).

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruto.

A REUNIÃO DE GENEBRA

Um jornal inglês

ataca vivamente a S. D. N.

LONDRES, 14.—A maior parte dos jornais londrinos ocupa-se hoje da assembléa da Sociedade das Nações.

O «Morning Post» ataca a S. D. N. Este jornal exprime a opinião de que no caso etiope é absolutamente necessario fazer qualquer coisa. Infelizmente não se pode esperar que a S. D. N. tome qualquer iniciativa. Ainda ultimamente o secretario geral da Associação dos Sindicatos Ingleses declarou que da Sociedade das Nações nada resta senão o nome; e mesmo isto é de mais.

Na questão etiope a Sociedade das Nações constitui mesmo um obstaculo para uma solução pacifica. E não ha outra saida senão o reconhecimento dum facto definitivo.—(D. N. B.).

Uma sessão do Conselho da Frente pró-Paz

GENEBRA, 14.—O conselho geral da Frente pró-Paz reuniu-se ontem sob a presidencia de Pierre Cot, achando-se presentes delegados de 23 paises e de 25 organizações internacionais. Foi resolvido organizar, em fevereiro de 1938 uma conferencia mundial camponesa a favor da paz, a qual examinará a acção dos camponeses «a favor da paz e da S. D. N.». Travou-se larga discussão sôbre a situação internacional.

O conselho constatou que as organizações nacionais e internacionais são unanimes em exigir uma politica internacional muito firme, baseada no pacto da S. D. N. Os representantes dos diversos paises apresentaram relatorios sôbre a propaganda a favor da S. D. N., nos respectivos paises, e sôbre a preparação dum plebiscito universal a favor da paz.—(Havas).

«As famosas Armadas portuguesas»

RIO DE JANEIRO, 14—Por iniciativa do ministro da Marinha reuniram-se no salão da Biblioteca Naval do Rio de Janeiro o embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, os restantes membros da representação diplomatica portuguesa, e muitos escritores, jornalistas e investigadores. Aquele membro do governo quis apresentar o trabalho de exame e catalogação do precioso documento ali existente sobre «As famosas Armadas portuguesas», de Simão Ferreira Pais. Todos elogiaram não só a maneira como foi estudado e catalogado e é protegido o valioso documento, como o cuidado que ele merece ao ministro da Marinha.—(Americana)

O funeral de Masaryk

PRAGA, 14.—O funeral de Masaryk realizar-se-á no dia 21 do corrente.

Divans-Cama antiga casa FIGUEIREDO
VISITE A 215-R. da Prata, 2-7

HALCÁ
Carpetes portuguesas de luxo

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Hoje: Noite da Moda
Berta Cardoso, Ilda Silva, Francisco Santos, Manuel Pereira, «Tita» e o solista de viola Martinho d'Assunção.

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

MARIA PAPOILA
Em exclusivo no Condes, ás 21.30
Matinées ás 3.as, 5.as, Sabados e Domingos